**A análise teológica – o testemunho histórico católico**

**ATIVIDADE DA AULA 26** (a sua resposta será um arquivo DOC, enviado na semana correspondente):

Envie um arquivo DOC com a análise teológica da passagem de Hc 3.17-19 dos ***Pais da Igreja, de comentaristas da Idade Media, do período Moderno*** etc.

**Dwight Lyman Moody**

<https://files.comunidades.net/pastorpatrick/Habacuque_Moody.pdfhtt>

VIII. O Triunfo da Fé. 3:17-19.

**17.** A menção da figueira, da videira, da oliveira, dos cereais e dos rebanhos abrange toda a linha dos produtos agrícolas dos quais a nação dependia. Presumivelmente a razão para o fracasso das colheitas fosse a invasão caldéia. As tropas inimigas não só acabavam com a terra mas com freqüência e deliberadamente destruíam árvores e colheitas. Uma antiga crônica egípcia gaba-se de que os soldados egípcios arruinaram as árvores frutíferas de uma planície costeira da Palestina.

**18. Todavia eu me alegro no SENHOR.** A ruína tão vivamente descrita leva o profeta não ao desespero mas a fé no seu Senhor.

**19. Os meus pés como os da corça.** A corça é veloz e não pisa em falso, por isso escapa rapidamente ao perseguidor. O quadro é o de alguém supremamente confiante em que aquele que leva o seu povo a passar por provações é fiel e fornecerá em cada provação um caminho de escape, para que o povo seja capaz de enfrentá-la.

**Ao mestre de música.** Esta oração foi evidentemente destinada ao coro dos levitas, embora o salmo, ao contrário de alguns outros que foram encontrados fora da coleção, como, por exemplo, II Sm. 22:2 e segs. e I Cr. 16:8 e segs., jamais fosse colocado dentro do Livro dos Salmos.

**COMENTÁRIO DE JOÃO CALVINO**

**Habacuque 3.17-19**

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one

Org. Charles E. Edwards

Tradução: Marcos Vasconcelos,

O profeta ensina-nos sobre o quanto é benéfico para o fiel submeter a Deus e considerar com grave temor sempre que ele os ameaça e os chama em juízo; mostra que mesmo que perece destruídos, pois o Senhor sempre lhes daria ocasião de alegria e também animaria esse júbilo íntimo a fim de capacitá-los a erguerem-se acima de todas as suas adversidades.

Embora a terra estivesse ameaçada pela fome todavia, e faltasse o suprimento de comida, eles, deveriam alegrar-se sempre no Deus da salvação, pois sabiam que era o seu Pai, embora os castigasse severamente por um tempo. A nossa alegria não deve depender da prosperidade exterior, pois embora o Senhor possa nos afligir haverá sempre algumas consolações para ampararem a nossa mente e para não sucumbirmos a males tão dolorosos, pois temos a convicção plena de que a nossa salvação está nas mãos de Deus, o seu guardião fiel. Devemos, portanto, descansar sossegadamente; sim, embora Deus troveje do céu, conservemos a tranquilidade mental, ansiando por sua salvação graciosa.

Concede, ó Deus onipotente, que assim como não cessamos de provocar diariamente a tua ira contra nós, e como a dureza e a obstinação da nossa carne é tão grande que precisamos ser afligidos de várias formas, - ó concede que suportemos pacientemente o teu castigo e, sob profundo arrependimento, nos rendamos à tua mercê; que, enquanto, no mundo, perseveremos na esperança da tua misericórdia, a qual nos prometeste e nos foi confirmada cabalmente em Cristo, para que não dependamos das bençãos terrenas desta vida perecível, mas, confiados na Tua palavra prossigamos no curso do nosso chamamento até que sejamos congregados no bendito descanso que guardaste para nós no céu, mediante Cristo somente, nosso Senhor. Amém.

*Devotions and prayers of John Calvin, 52 one -page devotions with selected prayers on facing pages.*

*Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 76 e 77*

*Tradução: Marcos Vasconcelos, dezembro/2009.*

*mjsvasconcelos@gmail.com*